Clipping do Observatório Internacional (21/08/2017)

Na presente edição do Clipping Semanal, o leitor terá contato com três destaques reportados nos últimos dias pelos principais jornais do mundo: 1) a postura cada vez mais permissiva de Donald Trump para com os grupos neonazistas norte-americanos, assim como uma importante reação dos movimentos sociais contra o renascimento do fascismo depois dos incidentes em Charlottesville; 2) os atentados ocorridos na Catalunha, de autoria reivindicada pelo Estado Islâmico, e o posterior recuo das tropas salafitas no Líbano e no Iraque; 3) a crise venezuelana que coloca em lados opostos o governo Maduro (e a Assembleia Constituinte) e a ex-procuradora geral Luísa Ortega Díaz, que se deslocou para a Colômbia, alegando perseguição política — no que a outra parte afirma ter provas cabais de corrupção da equipe da investigadora.

Neste trabalho, o Observatório Internacional da Fundação Lauro Campos também evidencia outros temas que ganharam as manchetes do noticiário mundial, como a heroica greve dos professores peruanos, a visita do vice-presidente ianque à América do Sul, a finalização bem-sucedida do desarmamento das FARCs, as eleições em Angola, o reforço do imperialismo estadunidense na catastrófica guerra do Afeganistão, a vitória das mulheres libanesas contra uma lei obscura, as pretensões de formação de um estado curdo no norte do Iraque, os 70 anos da independência indiana e da fundação do Paquistão, as disputas entre as oligarquias russas, as recentes movimentações de Erdogan, os planos estratégicos da economia chinesa e a nova condenação dos jovens ativistas da 'Revolução dos Guarda-Chuvas' em Hong Kong.

Na parte final do Clipping, trazemos alguns artigos e entrevistas sobre os temas mais candentes no debate da esquerda internacional.

Desejamos aos nossos leitores uma ótima leitura!

Charles Rosa — Observatório Internacional da Fundação Lauro Campos

PRINCIPAIS JORNAIS E PORTAIS DO MUNDO

Trump e os desdobramentos de Charlottesville

BBC News (16/08): "Trump culpa novamente 'os dois lados' pela violência de Charlottesville"

"O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, culpou novamente os dois lados pela agitação violenta em Charlottesville, Virgínia, que deixou um manifestante morto e outros feridos. Em uma declaração na segunda-feira, ele condenou os supremacistas brancos. Mas, em Nova York, na terça-feira, ele também culpou os partidários de esquerda por terem enfrentado a "alt-right"."

LINK (em inglês): goo.gl/9bvund

El País (20/08): "David Duke, ex-líder da Ku Klux Klan: "Trump nos empoderou""

"A presidência de Trump empoderou muitos europeus-americanos porque ele disse que estava contra a ordem internacional, a guerra sionista", afirma Duke em entrevista por telefone em alusão à raça branca. "Faz coisas boas e outras com as quais não estamos de acordo, mas sim [nos identificamos com] Trump, não especificamente pelo homem, mas pelo significado, os princípios".

LINK (em português): goo.gl/6N15gz

Vox (19/08): "Os manifestantes antirracistas eclipsaram completamente a manifestação da extrema direita por 'Free Speech' em Boston"

"A manifestação em Boston pelo 'Free Speech', que muitos temiam poder repetir os incidentes violentos com os supremacistas de sábado passado, foi ao contrário ofuscada por milhares de manifestantes contrários que denunciavam o fanatismo e o racismo. O duelo de manifestações em Boston Common mostraram uma surpreendente disparidade de tamanho. Como disse Alex Ward de Vox, a manifestação de 'Free Speech', programada para ocorrer ao meio-dia, só contava com a presença de 100 participantes. A imprensa não estava autorizada a se manifestar dentro de um perímetro vigiado pela manifestação da Free Speech, reunida em Parkman Bandstand — um pequeno observatório no parque público de Boston."

LINK (em inglês): goo.gl/YqCZtc

Donald Trump demite estrategista-chefe da Casa Branca, Steve Bannon

Editorial do Observer (20/08): "Um Trump cada vez mais isolado demite uma figura patética e desamparada"

"A saída de Steve Bannon, o estrategista-chefe de extremadireita da Casa Branca, marca o ponto culminante de uma semana desastrosa para Donald Trump que intensificou a especulação sobre quanto tempo ele pode sobreviver como presidente dos EUA. Se Bannon demitiu-se, foi demitido ou partiu de comum acordo — como de costume com a administração do Trump, há versões contraditórias — é imaterial. Sua saída, pelos fundos do palco, sucede a uma caminhada de outros assessores seniores da Casa Branca e reforça a impressão de que sua presidência tem um desenlace caótico apenas sete meses depois de entrar no Salão Oval."

LINK (em inglês): goo.gl/yKE7Xx

Washington Post (21/08): "Nos estados que deram a presidência a Trump, 3 em cada 10 republicanos se sentem envergonhados por ele"

"No domingo, a NBC News lançou novas pesquisas conduzidas por Marist. Como é o caso na maioria dos outros lugares do país, a aprovação da Trump nesses estados caiu, com apenas cerca de um terço dos adultos aprovando seu desempenho. Quase 4 em cada 10 adultos em cada estado veem Trump com forte desaprovação."

LINK (em inglês): goo.gl/ANUx8d

Atentado na Catalunha

G1: "Ataque terrorista deixa mortos e feridos em Barcelona; Estado Islâmico reivindica"

"O motorista de uma van atropelou várias pessoas em La Rambla, via que fica em uma das regiões mais turísticas de Barcelona, na Espanha, nesta quinta-feira (17). Segundo o governo da Catalunha, foi um ato terrorista que matou 13 pessoas e deixou mais de 100 feridos — sendo 15 deles em estado grave. As vítimas são de, ao menos, 18 nacionalidades."

LINK (em português): goo.gl/GUiC6P

Editorial do Observer (20/08): "Nós não devemos ver um fatalismo no terror"

"A ameaça terrorista está crescendo, dizem os políticos e os serviços de inteligência, em parte devido à degradação do Estado islâmico na Síria e no Iraque e o crescente número de combatentes que retornam à Europa. Muitas parcelas jihadistas foram frustradas e o aparelho de segurança está melhorando, em geral, antecipando àqueles que nos fariam mal. Mas, eles dizem, a natureza da ameaça e o uso cada vez maior de táticas de baixa tecnologia, assimétricas, como contratar veículos e facas, tornam impossível parar todos os assaltos. Muitos atacantes, como em Barcelona, eram anteriormente desconhecidos da polícia. Apesar dos esforços para evitar isso, dizem as autoridades, a radicalização dos jovens muçulmanos que vivem na Europa prossegue rapidamente."

LINK (em inglês): goo.ql/GZ9oeF

Diario.es (18/08): "Vizinhos de Barcelona e grupos antifascistas expulsam neonazis de uma manifestação islamofóbica"

"Vizinhos de Barcelona e grupos antifascistas expulsaram manifestantes de uma marcha islamofóbica convocada na Rambla, em frente à Boqueria, na tarde de sexta-feira. Sob o título "terroristas não são bem-vindos" e "parar a islamização da Europa", os fascistas, cerca de 50, tentaram propagar suas idéias islamofóbicas na capital catalã, mas acabaram sendo encurralados por cerca de 300 pessoas entre gritos e lançamentos de ovos."

LINK (em espanhol): goo.gl/jUMmah

Ofensiva contra o Estado Islâmico no Oriente Médio

Washington Post (19/08): "Líbano e Hezbollah lança batalhas simultâneas mas separadas contra ISIS"

"O exército libanês apoiado pelos EUA lançou uma ofensiva há muito esperada no sábado contra militantes do Estado islâmico escondidos em um remoto trecho do nordeste do Líbano, assim como uma ofensiva separada pela milícia do Hezbollah e o exército sírio entrou em frente à fronteira na Síria. A ofensiva é a maior operação militar lançada pelo exército libanês desde que os rebeldes e extremistas sírios começaram a se infiltrar em partes do nordeste do Líbano após o início da guerra na Síria em 2011 e, se bem sucedido, permitirá que o Líbano reafirme o controle sobre todas as suas fronteiras."

LINK (em inglês): goo.gl/UT3AiS

El País (18/08): "O ISIS encurralado em seus feudos antes do ataque de Barcelona", por Juan Carlos Sánz

"Na véspera do ataque terrorista em Barcelona, um mapa publicado pela edição digital da BBC mostrou claramente o declínio territorial do ISIS, que perdeu cerca de dois terços do território que passou a controlar no início de 2015, seu momento de expansão máxima. A derrota do Estado islâmico em seu bastião de Mosul, no Iraque, onde proclamou o califado há três anos, está acelerando nas últimas semanas seu recuo em quase todas as frentes, principalmente na Síria. A aparente capacidade operacional implantada no ataque na Espanha parece apontar para uma reação do grupo jihadista contra o Ocidente e não pela ação de lobos solitários doutrinados pela Internet."

LINK (em espanhol): goo.gl/wVwemo

Crise política na Venezuela

BBC Mundo (18/08): "A Assembléia Constituinte da Venezuela assume funções legislativas do Parlamento controlado pela oposição"

"A Assembléia Nacional Constituinte da Venezuela (ANC), o poder do plenipotenciário que administra o país há duas semanas, atribui-se, nesta sexta-feira, funções legislativas do parlamento, controlado pela oposição. A ANC, na qual a oposição não está representada, pois considera um órgão fraudulento, convocou a sessão para esta sexta-feira a junta diretiva, que não veio porque não a reconhece."

LINK (em espanhol): goo.gl/hdETLe

Público.pt (19/08): "Temendo pela vida", ex-procuradora-geral da Venezuela chega à Colômbia"

"Luisa Ortega Díaz, a ex-procuradora-geral da Venezuela que foi destituída no início do mês, chegou este sábado a Bogotá, na Colômbia, para onde fugiu com o marido, German Ferrer, por "temer pela sua vida". Esta semana, Ferrer, que era deputado do partido de Nicolás Maduro, tinha sido acusado de corrupção. É suspeito de ter liderar uma rede de extorsão a empresários durante o período que Diaz liderou o Ministério Público. A procuradora foi afastada na primeira decisão da Assembleia

Constituinte, há duas semanas. Ambos estavam desaparecidos desde quinta-feira."

LINK (em português): goo.gl/tDf6Xr

Correio Braziliense (16/08): "Rússia considera inaceitáveis as ameaças dos Estados Unidos à Venezuela"

"O ministro das Relações Exteriores russo, Serguei Lavrov, classificou nesta quarta-feira (16/8) de inaceitável a ameaça de uma intervenção militar esgrimida pelo presidente Donald Trump contra Venezuela, que há meses está mergulhada em uma grave crise política e social. "É necessário que as desavenças no país sejam superadas o quanto antes, e apenas mediante meios pacíficos, mediante o diálogo", declarou Lavrov em coletiva com seu colega boliviano Fernando Huanacuni Mamani."

LINK (em português): goo.gl/GhMYve

Greve dos professores no Peru

El País (16/08): "A greve de professores no Peru completa dois meses e gera uma crise política"

"Pela segunda vez em uma semana, a polícia enfrenta os professores perto do Congresso. O presidente Kuczynski pediu aos educadores que voltem às aulas. (...) Peru investe cerca de 3,8% del PIB em educação, montante menor que o dos seus vizinhos Bolívia, Colômbia e Chile."

LINK (em espanhol): goo.gl/yAf7SB

Despenalização do aborto no Chile

BBC Mundo (21/08): "Decisão histórica do Tribunal Constitucional do Chile dá luz verde à despenalização do aborto em três circunstâncias"

"O Tribunal Constitucional do Chile aprovou nesta segundafeira a legalidade do projeto de lei que descriminaliza o aborto no país em três circunstâncias. Com esta decisão, o tribunal rejeitou os dois recursos interpostos pelos senadores da oposição, disseram as autoridades. Desta forma, o governo de Michelle Bachelet pode promulgar como lei a iniciativa que permitirá o aborto em caso de inviabilidade fetal, risco de morte de mulheres e em gravidez resultante de estupro."

LINK (em espanhol): goo.gl/C9ksJc

Conclusão do desarmamento das FARC

RFI (16/08): "Desarmamento marca o fim do conflito com as FARC"

"O desarmamento das FARC que teve fim nesta terça-feira marca o ponto final do conflicto histórico que começou em meado dos anos 60 na Colômbia. O presidente colombiano Juan Manuel Santos saúda uma nova fase de vida para sua nação que pode agora construir um futuro com paz."

LINK (em português): goo.gl/USvM9Y

Primeiras eleições em Angola depois de José Eduardo Santos

DW (21/08): "Terminada a campanha, Angola espera por "dia da verdade""

"Os candidatos às eleições gerais angolanas de quarta-feira terminaram um mês de campanha, cada um com os seus meios, argumentos e cabeças-de-lista. Seis partidos políticos lutam pelos 220 assentos no Parlamento."

LINK (em português): goo.ql/Wmkx3K

Protestos no Togo contra dinastia de 50 anos

Al-Jazeera (21/08): "Tensões no Togo com manifestação anti-Gnassingbe torna-se mortal"

"As tensões entraram em erupção no Togo depois que os protestos contra a dinastia da família Gnassingbe durante o

fim de semana tornaram-se mortíferos. Dois manifestantes foram mortos e 12 policiais foram feridos em Sokode, a 338 km ao norte da capital, Lomé, quando as forças de segurança abriram fogo para acabar com as manifestações, disse o ministro da segurança no sábado. Tikpi Atchadam, líder da oposição do Togo e presidente do partido PNP, apresentou o número de mortos às sete da noite de sábado".

LINK (em inglês): goo.gl/BJo6Ev

Vitória das mulheres libanesas

Time (17/08): "O Líbano segue a Jordânia e a Tunísia ao desfazer sua lei que anistiava os estupradores caso se casassem com as vítimas"

"Sob a pressão sustentada dos grupos de mulheres árabes, o Líbano seguiu os passos da Jordânia e de outros países árabes na revogação de uma lei que permite que os estupradores recebam anistia da acusação se casarem com suas vítimas. Essas cláusulas — informalmente conhecidas como "marry the rapist laws" — ainda podem beneficiar estupradores em vários países árabes, bem como a maioria das Filipinas católicas, informa o New York Times. No entanto, após anos de agitação de grupos de mulheres, uma sequência de países as destruiu."

LINK (em inglês): goo.gl/11xjok

Projeto de independência do Curdistão iraquiano

Carta Capital (16/08): "Os desafios dos curdos iraquianos no pós-Estado Islâmico", por Johannes Jüde

"Em particular, três desafios devem ser abordados para a região se aproximar do objetivo de ser um Estado soberano: resolver uma crise política doméstica paralisante; chegar a um acordo com Bagdá sobre os territórios em disputa localizados além da fronteira federal do Curdistão iraquiano, que atualmente são controlados pelas forças curdas, os Peshmerga;

e ganhar pelo menos algum apoio internacional para sua independência."

LINK (em português): goo.gl/fjojVV

Guerra no Afeganistão

El País (20/08): "Afeganistão, a guerra que ninguém conseguiu ganhar", por William Dalrympe

"Dezesseis anos depois, os Estados Unidos lideraram uma coalizão internacional que invadiu o Afeganistão para destruir a Al Qaeda e expulsar o Talibã, nenhum dos objetivos foi alcançado. Na verdade, a situação é a contrária. O que resta da Al Qaeda se mudou para a fronteira paquistanesa e os talibãs dominam cerca de 80% do sul do Afeganistão e 43% do país como um todo. Tudo isso significa que o governo de Cabul tem apenas um controle incontestável sobre 57% do território, uma redução considerável de 72% do ano passado. É inevitável que, nos próximos meses, essa proporção seja ainda mais reduzida."

LINK (em espanhol): goo.gl/bNwfqp

Erdogan e Merkel se estranham novamente

DW (21/08): "Berlim e Ancara se estranham cada vez mais"

"Intromissão de Erdogan na campanha eleitoral e prisão de escritor alemão na Espanha a pedido da Turquia estremecem ainda mais as já tensas relações entre os dois governos. (...) Na sexta-feira, a campanha eleitoral alemã havia sido estremecida com uma situação pouco usual: Erdogan convocou os eleitores de descendência turca a não votar na União Democrata Cristã (CDU, partido de Merkel), na Partido Social-Democrata (SPD, de Gabriel) e no Partido Verde, com o argumento de que esses partidos são inimigos da Turquia".

LINK (em português): goo.gl/osZWFN

70 anos da independência indiana e da formação do Paquistão

BBC (14/08): "Disputas territoriais, armas nucleares e desconfiança: o legado da divisão da

Índia e do Paquistão, 70 anos depois"

"O nascimento de duas novas nações criou um clima de hostilidade e suspeita entre a Índia e o Paquistão, que persiste até hoje, sete décadas depois. Hoje, por exemplo, não há voos diretos entre as capitais, Nova Déli e Islamabad. Os dois países testaram bombas atômicas e até hoje não conseguiram chegar a uma solução sobre a região da Caxemira, disputada pelos dois. Como ressalta Andrew Whitehead, excorrespondente da BBC na Índia e professor honorário da Universidade de Nottingham, na Inglaterra, apesar de ambos os países compartilharem cultura e história, eles nutrem uma rivalidade que parece extrapolar as reivindicações territoriais."

LINK (em português): goo.gl/oBMdF4

Corrupção e briga de oligarquias na Rússia

El País (16/08): "A Rússia julga por corrupção a um ministro pela primeira vez depois da queda da URSS"

"Os analistas russos costumam atribuir o processo contra Uliukáev às lutas intestinas entre as "famílias", que configuram de fato a trama de poder e influências em torno de Vladimir Putin (...). A Putin é atribuído principalmente o papel de árbitro nas disputas que surgem entre essas "famílias". Sechin é considerado um personagem de máxima influência, pelo fato de ter trilhado seu caminho em diversas discrepâncias contra outras personagens influentes, como o primeiro-ministro Dmitri Medvedev (sobre privatizações das empresas estatais) e outros membros da ala tecnocrática do governo , que erroneamente são frequentemente descritos como "liberais".

LINK (em espanhol): goo.gl/n1gFPD

Economia chinesa

Bloomberg (18/08): "Bannon não está errado: A China está se tornando a economia dominante do mundo"

"A economia de 11 trilhões de dólares da China ainda está atrás da produção estadunidense de 19 trilhões de dólares, mas isso está se reduzindo à medida que a nação asiática expandese 2,5 vezes mais rapidamente — e com uma população quatro vezes maior, os ganhos na produção per capita oferecem um impulso adicional ao se tornar maior. Depois de se abrir nos finais dos anos 70, o crescimento foi em média 10% durante três décadas até 2010. Já é a número na produção medida pela paridade do poder aquisitivo, uma comparação do nível de vida relativo normatizando os preços e as diferenças monetárias entre os países".

LINK (em inglês): goo.gl/4Y7PEb

Nova condenação dos ativistas pró-democracia

Folha de SP (20/08): "Multidão protesta em Hong Kong pela liberdade de líderes pró-democracia"

"Uma multidão protestou em Hong Kong, neste domingo (20), contra a prisão de três líderes do movimento pró-democracia que mobilizou milhares de pessoas em 2014. Na quinta-feira (17), Joshua Wong, Nathan Law e Alex Chow receberam sentenças de seis, oito e sete meses de reclusão, respectivamente, por seus papéis na chamada "Revolução dos Guarda-Chuvas". Neste domingo, manifestantes se reuniram em frente ao Tribunal de Apelação reivindicando a "libertação de todos os presos políticos". Para simpatizantes dos líderes, as condenações são prova do controle da China sobre Hong Kong."

LINK (em português): goo.gl/aZHR83

DEBATES DA ESQUERDA INTERNACIONAL

Os dias seguintes ao atentado em Barcelona

Portal de la Izquierda (19/08): "Não temos medo", por Alfons Bech

"A reação dos cidadãos foi exemplar. Solidária com os feridos e familiares. Também com as pessoas que ficaram presas em seus veículos na tarde-noite do atentado, devido aos controles policiais. A concentração na Plaza de Catalunya, em menos de 24 horas, foi muito grande, e o grito comum que se escutou foi "No tenim por" (Não temos medo)."

LINK (em português): goo.gl/6J4f7u

Editorial do Sin Permiso (20/08): "Barcelona, ciudad de paz: No tenim por!"

"Quando o Estado Islâmico enfrenta-se à agonia de seu califado em Raqqa e Mossul, assediado por alianças que reproduzem as causas que permitiram seu nascimento, num conflito aberto pela hegemonia imperialista das potências regionais e internacionais, seu deslocamento para outros cenários, como o europeu busca manter as cinzas quentes de seu desastre mediante o terrorismo e renascer delas nas comunidades marginalizadas da emigração muçulmana. Esta parece ser a função da nova estrutura do Estado Islâmico, Anmiyat."

LINK (em espanhol): goo.gl/zzrLmS

Conflito com os neonazis nos EUA

Democracy Now (14/08): "Cornel West e Reverenda Traci Blackmon: o clero de Chalottesville estava cercado por nazistas que brandiam tochas"

"Nesse sentido, penso que estamos realmente vendo, irmã Amy, é o declínio do império americano, o reinado das grandes fortunas, com o militarismo em massa, facilitada pelo uso dos mais vulneráveis □□como bodes expiatórios: Imigrantes, muçulmanos, judeus, árabes, gays, lésbicas, trans e bissexuais

e negros. A supremacia branca era tão intensa. Nunca vi esse tipo de ódio na minha vida. Nós ficamos ali e passaram nove unidades olhando diretamente nos nossos olhos. Insultando-nos e assim por diante. Eles tiveram sorte de que o Espírito Santo não me abandonou, para ser honesto, porque queria me deixar levar. Sou cristão, mas não pacifista, você sabe? Mas eu me segurei. No entanto, esse tipo de ódio ... mas esse é apenas o lugar do conflito. Isto é sobre as grandes fortunas da indústria de armas, e sobre como essa civilização capitalista nos leva a uma escuridão e desolação incríveis. E o mais lindo é ver gente lutar contra você. Foi lindo ver todas aquelas pessoas respondendo. Mas havia mais fascistas do que anarquistas, mais fascistas do que pessoas respondendo."

LINK (em espanhol): goo.gl/KFJuyc

Jacobin Magazine (14/08): "Não mais Charlottesvilles", por Keeanga-Yamahtta Taylor

"A luta contra o racismo em Charlottesville obrigou os funcionários públicos a finalmente sair e falar contra o crescimento da supremacia branca e neonazis. Temos de continuar a unir a luta contra os racistas de direita e detêlos antes de matar de novo."

LINK (em inglês): goo.gl/nC8ffv

VENEZUELA

Portal de la Izquierda (16/08): "Marea Socialista contra o intervencionismo e as ameaças militares imperialistas"

"À esquerda internacional propomos uma ativa campanha contra as ameaças e o intervencionismo norte-americano e, ao mesmo tempo, a exigência ao governo de Nicolás Maduro de que este devolva ao povo venezuelano todos os seus direitos e garantias constitucionais conquistados com a revolução."

LINK (em português): goo.gl/3dWUHT

Esquerda.Net (17/08): "Maduro segundo Monedero", por Luís Fazenda

"O sentido libertador do socialismo diz-nos que realmente Maduro não tem mesmo nada, mas mesmo nada, a ver com Allende. Até para alargarmos o campo de todos aqueles que gritam a Trump para tirar as garras da Venezuela é preciso dizer que queremos defender a Constituição da Venezuela, apesar de estar suspensa."

LINK (em português): goo.gl/o6DDWP

TeleSur (16/08): "Governo norte-americano abona o sentimento latino-americano bolivariano", por Itzamná Ollantay

"Trump, com sua ameaça militarista, ativou/catalizou, pelo menos nas redes sociais, o sentimento latino-americano bolivariano. En meu caso, reafirma em mim a forte convicção nos governos bolivarianos. Inclusive os que estiveram aporrinhando com sua penas ao governo constitucional de Venezuela, agora, tem que reelaborar: ou estão a favor da intervenção militar norte-americana na América Latina ou estão a favor da soberania e dignidade dos povos".

LINK (em espanhol): goo.gl/sMpT1z

Pagina 12 (20/08): "Pontes com Venezuela", por Eduardo Valdés

"Respeitos e defensores da democracia como expressão da vontade popular e conscientes de que ela se consolida e fortalece com base na construção do consenso, devemos ratificar nossa forte vontade de contribuir, em um contexto de paz, com as ações necessárias Isso garante a permanência da Venezuela como membro da Parlasur."

LINK (em espanhol): goo.gl/3c3vw6

Greve dos professores no Peru

Portal de la Izquierda (16/08): "Movimento Novo Peru e a greve

dos professores de Cusco: Diálogo agora!"

"A persistência dos professores em sua luta põe no debate nacional a urgente necessidade de garantir condições de trabalho dignas e participação ativa dos professores como condições para se obter uma reforma integral da educação em nosso país. Desde o Nuevo Perú nos comprometemos a continuar e a aprofundar esse debate para assegurar que a educação seja realmente uma prioridade, que o dinheiro que costuma ir para os lobbies, negociatas e isenções aos poderosos seja recuperado para uma educação gratuita e de qualidade, que responda a nossa riqueza e diversidade cultural, que promova em nossas crianças a curiosidade, a inovação, a ética e a capacidade crítica."

LINK (em português): goo.ql/53Ui9e

Disputa entre Rafael Correa e Lenín Moreno no Equador

Viento Sur (19/08): "A nova disputa do poder", por Decio Machado

"Paralelamente à disputa aberta entre Correa e Moreno, as organizações sociais ficaram sem palavras e incapazes de se mobilizar antes de um cenário onde pouco ou nada é discutido sobre as demandas históricas articuladas pela sociedade civil. Por sua vez, essas demandas estão praticamente ausentes da retórica dos diferentes atores em conflito."

LINK (em espanhol): goo.gl/mq1i98

Eleições em Angola

Esquerda.net (19/08): "Guardas Presidenciais, o lixo de Kopelipa"

"O presidente sai com imunidades, uma fortuna incalculável e um sucessor que lhe é subordinado. Mas deixa também os mais de cinco mil homens que protegeram a sua vida na penúria." LINK (em português): goo.gl/hXaDr6

Coreia do Norte

Publico.es (19/08): "24 notas sobre a tensão entre EUA e Coreia do Norte", por Nazanin Armanian

"Para manter seu status como o primeiro poder militar, os Estados Unidos continuam a tentar preservar suas zonas de influência e conquistar o mais estratégico do planeta controlado por seus rivais, usando o clima de guerra que ele cria como bombeiro piromante. Entre os próximos candidatos ameaçados de ser cenários da próxima grande guerra — Síria, Irã, Venezuela e República Popular da Coréia (RPDC) — o último é o mais difícil e menos lucrativo por sua façanha. Então, por que ele escolheu?"

LINK (em espanhol): goo.gl/XtkvnT